

25 de setembro

Hospitais Filantrópicos estão em luto

Paralisação dos procedimentos eletivos.

Mais de 400 mil profissionais vestem preto



INFORME A POPULAÇÃO, AUTORIDADES E IMPRENSA

Santas Casas e Hospitais Beneficentes confirmam data de paralisação nacional

Em 25 de setembro, as Santas Casas, hospitais e entidades beneficentes, farão em todo o país uma nova paralisação para alertar a sociedade sobre o subfinanciamento do Sistema Único de Saúde, com ênfase na realidade da crise vivenciada há anos pelos filantrópicos. O objetivo é conscientizar a todos sobre o insuficiente recurso de custeio alocado e o crescente endividamento das instituições, já que o subfinanciamento e o brutal déficit dele decorrente não tem perspectiva de solução próxima.

Nomeado de "Dia Nacional de Luto pela Crise das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos", o ato prevê bloquear todo o agendamento eletivo nesta data, como ação de protesto e sensibilização pública em nível nacional. "Manteremos a manutenção da assistência nas urgências e emergências, primordial para que a população não sofra desassistência generalizada, o que não é nossa intenção, pois temos o povo como principal aliado e beneficiado dessa nossa luta. Não estamos brigando apenas por nós, mas pela saúde de todos os brasileiros, principalmente aqueles que dependem do SUS", afirmou o diretor-presidente da Fehosp (Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo), Edson Rogatti. Também na data, os funcionários e profissionais que trabalham nas instituições vestirão trajes na cor preta, representando o luto pelo setor, que atualmente amarga uma dívida de mais de R\$15 bilhões.

Ressaltamos o interesse das entidades em estabelecer canal efetivo de diálogo para alcançar as soluções esperadas pelos milhões de usuários do SUS. Finalmente, diante desse quadro de desequilíbrio, solicitamos a compreensão de todos brasileiros nessa luta, cujo êxito trará ganhos significativos para toda a sociedade.

CONHEÇA A RELEVÂNCIA DAS INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS PARA A EXISTÊNCIA DO SUS:

■ Responsáveis por 54% dos atendimentos SUS



■ 60% dos procedimentos cardiológicos SUS são pelos filantrópicos



■ Câncer: os filantrópicos respondem por 60% atendimento, 68% das cirurgias e 63% das quimioterapias



■ Em mais de 1.000 municípios, as Santas Casas são as únicas a oferecerem leitos



■ 50,26% dos leitos são filantrópicos e 56% estão localizados em cidades com até 30.000 habitantes

COMPARE O QUE O SUS PAGA AOS HOSPITAIS COM OUTROS PRODUTOS/SERVIÇOS:

Atendimento com observação 24 horas **R\$12,47**

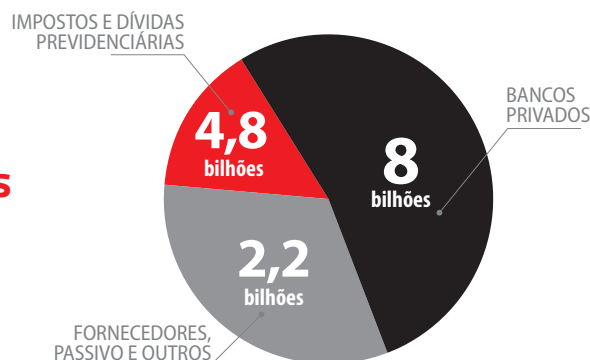


A Santa Casa recebe só R\$12,47, menos dinheiro do que o paciente pagou no estacionamento da Santa Casa que é privado



ATUAL CENÁRIO

Dívida de mais de R\$15 bilhões



OBJETIVOS FINAIS DO MOVIMENTO:

1. Implementação das medidas acordadas com esse Ministério para ampliação do custeio da média complexidade, estabelecendo novo patamar do IAC, passando a corresponder a 100% do valor contratado com o SUS, para todos os hospitais do segmento, nos moldes da Portaria GM/MS nº. 2.035/2013, com aperfeiçoamentos a serem consensados;
2. Criação de incentivo para o custeio da alta complexidade, com estabelecimento de IAC que corresponda, no mínimo, 20% do valor contratado com cada hospital nesta área;
3. Ampliação do IAC cumulativo para os Hospitais de Ensino para 20%, tal como previsto na Portaria GM/MS nº. 2.035/2013, bem como, destinação de recursos para pagamento da integralidade de bolsas de residências médicas, hoje sob responsabilidade destas instituições;
4. Ampliação do PROSUS para soluções de dívidas com o sistema financeiro, alcançando juros máximos de 2% ao ano e prazos mínimos de 180 meses, com carência de 3 anos, tendo como parâmetro políticas atinentes ao setor da agricultura, programa PRONAF – agroindústria;
5. Criação de linha de recursos de investimentos, a fundo perdido, aos moldes do REFORSUS, tanto para tecnologias como para adequações físicas.